



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

FEVEREIRO/2010

Nº 216

Cada dia é uma reencarnação simbólica para nós outros, no círculo de lutas purificadoras da Terra.

Não te esqueças de semelhante verdade, se desejas realmente preparar o coração para a vida imperecível.

Não desperdices a riqueza dos minutos na indiferença, na teimosia, no isolamento ou na inércia.

Cada vez que o sol reaparece no horizonte, é possível melhorar o padrão do próprio entendimento com os familiares, auxiliar ao próximo com mais segurança, amparar a natureza com mais alta compreensão. Hoje é nova oportunidade a fim de renovar-nos, quanto possível, para o Infinito Bem.

Planta uma árvore amiga e, mais tarde, recolher-lhe-ás o tesouro de bênçãos.

Aceita o desafeto de ontem, oferecendo-lhe simpatia e, em futuro próximo, terás um irmão compreensivo e devotado.

Utiliza, com proveito, o vintém de que dispões, auxiliando ao necessitado e, amanhã, entrarás na posse de valores inesperados da amizade e da alegria.

Sorri com bondade e coopera, com mais diligência, em tua paisagem de serviço habitual, nos instantes do “agora” e encontrarás companheiros, ricos de concurso fraterno nos dias que virão.

As mais comoventes sinfonias são iniciadas em notas pequeninas, aparentemente sem significação.

Se pretendes um lugar no banquete da ciência e da fraternidade, do amor e da sabedoria, começa a estudar e a servir, a compreender e desculpar, a mentalizar o bem e a sublimar o próprio coração, desde hoje.

(Emmanuel. Nascer e Renascer. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Confira a mensagem de Natal da presidência

Página 4

Confira o relato espiritual feito pelo médium Ênio Wendling sobre a reunião de efeitos físicos realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Página 6

Colabore com a Campanha para Arrecadação de Material Escolar de nossa instituição

Página 7

Aprendamos um pouco mais com a 3ª parte do estudo sobre a obra Nosso Lar

Página 7

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.

Acesse:

www.feig.org.br



Campanha do

QUILO

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos associados, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de leite e chocolate em pó.

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus





O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

• **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.

• **S.O.S. Preces**: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.

• **Ambulatório Odontológico**: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.

• **Ambulatório Médico**: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.

• **Pré-sopa às sextas-feiras**, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.

• **Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.**, aos sábados.

• **Corte de cabelo e unhas**, aos sábados.

• **Curso para gestante aos sábados**. Mentora: Maria Dolores.

• **Reuniões Públicas**, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.

• **Reuniões públicas da Mocidade**, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.

• **Evangelização para crianças em diversos níveis**, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.

• **Reuniões de Educação Mediúnic**: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

• **Reuniões de Tratamento Espiritual**: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.

• **Campanha do Quilo** - Mentor: Irmão Palminha.

• **Livraria** - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

• **Biblioteca** - Mentor: Leonardo Baumgratz.

• **Reunião de Culto no lar**: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri

• **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.

• **Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/02/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

• **Reunião pública às quartas-feiras**, 19h30 às 20h30

• **Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli** - Ensino fundamental e médio

• **Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso**

• **Bazar da Pechincha**

• **Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos**. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

Abraçar o Cristo

Muitas vezes, nas nossas orações, pedimos a Deus nosso Pai, a Jesus nosso Guia, e aos amigos espirituais que nos abençoem e nos auxiliem nas nossas dificuldades e aflições. No entanto, se queremos que a luz divina esteja conosco, temos de dar algo de nós para sermos merecedores.

É muito comum acharmos que merecemos proteção divina, que merecemos os bens materiais a que almejamos, que merecemos uma família saudável e feliz só porque não fazemos o mal a ninguém ou porque cumprimos minimamente as nossas obrigações. Esquecemos de que a espiritualidade conta conosco para algo maior, para algo que transcende os nossos interesses comezinhos e imediatistas, a saber, ela conta com as nossas melhores vibrações para que transformemos a atmosfera do planeta, em prol de nós mesmos e dos outros, com pensamentos e atitudes de bondade e boa vontade para com todos.

Queremos constantemente ser abraçados pelo Cristo, sermos “pescados” pelo doce Rabi da Galiléia; porém, vale indagar se temos feito a nossa parte. “Meu Pai trabalha até hoje, e eu trabalho também”: a assertiva expressa no Evangelho de João (5:17) é clara. Apenas o trabalho é capaz de nos elevar espiritualmente, é por meio da luta incessante com as nossas próprias imperfeições, com o nosso orgulho, a nossa vaidade e o nosso egoísmo que seremos capazes de nos renovar com o Cristo. Assim, ajudaremos a renovar também, pelo exemplo, tal como o Mestre nos ensinou, todos os ambientes e pessoas que porventura também queiram não apenas ser abraçadas por seu amor incondicional, mas que queiram, sobretudo, abraçar aos angustiados, aos famintos de espírito, de consolo.

Abracemo-nos uns aos outros, pois desse modo estaremos abraçando o Cristo, cada vez que enxugarmos uma lágrima ou que oferecermos nosso ombro amigo para aqueles que dele necessitem. Dificuldades? Muitas hão de vir. Mas não nos esqueçamos: aquele que perseverar até o fim será salvo (Mateus, 24:13).

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D’Ávila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição:

FEIG

Revisão:

equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio, Fabiana Cristina e Keila Brenda

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Prece : (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *1 minuto com Jesus*, de Pastorino.

Na sala de espera*

Quantos de nós já estivemos em várias salas de espera em nossas vidas.

Salas de espera aguardando notícias sobre oportunidades de emprego aos quais concorriamos...

Salas de espera de maternidade, em nascimento de entes queridos....

Sala de espera da diretoria da escola, aguardando informações sobre o ano letivo...

Sala de espera de terapeutas, cabeleireiros...

Sala de espera de clínicas médicas aguardando diagnóstico e lenitivos para nossas dores...

Recentemente um amigo esteve numa sala de espera de uma clínica especializada que, por sua especialidade, indicava um ponto em comum entre todos os presentes.

Eram pessoas comuns, iguais às que cruzamos diariamente pelas ruas – idosos, jovens, adolescentes, crianças. E que, de repente, por estarem naquela sala de espera, tinham algo em comum também com ele, que ali estava.

E esse algo em comum levou-o a uma reflexão sobre quantas pessoas, ainda que desconhecidas, passam diariamente pelos mesmos problemas nossos – mesmas dores, dúvidas, questionamentos e esperanças. E do quanto muitas vezes nem lembramos disso.

Não são raras as vezes nas quais nos encontramos em situações que, por nosso egoísmo ou mesmo imaturidade, superdimensionamos e acreditamos ser os únicos. E mesmo tendo conhecido pessoas que já passaram pelo mesmo tipo de situação, chegamos a achar que é uma situação somente nossa, naquele

momento, dia, ano, país, planeta, existência.

Realmente todos os momentos de nossa vida são únicos e, de acordo com a situação, chegamos a percebê-los ainda mais fortes, e por mais que as estatísticas apresentem casos e casos parecidos, o nosso parece ser único – pelo menos para nós.

E ele finalizou comentando que, elaborando tudo isso, aquela sala de espera serviu para ele como um analgésico – sua dor foi amortecida – por ter podido ver rostos variados que, apesar da especialidade, estavam ali, esperando e acreditando...

Por esse acreditar e esperar comentado por ele, chegamos à nossa companheira Esperança, claramente exercida por aquelas pessoas que, junto com esse amigo, encontravam-se naquela sala de espera. E não estamos falando daquela Esperança ingênua e exageradamente otimista de achar que tudo vai ser resolvido em um passe de mágica...

Falamos daquela esperança que uma vez ouvimos ser apresentada com simplicidade e de forma extremamente oportuna: “Esperança é a abertura do nosso coração em relação ao amanhã, seja qual for ele; é a maneira amorosa de vermos as possibilidades e termos a disponibilidade no coração para o que pode acontecer”.

Essa é a mais bela face da Esperança, mas também a mais difícil de ser exercida. Na mesma palestra a postura indicada para que a esperança se efetive é: “Aceitar a incerteza e viver o presente, percebendo que o hoje é o grande momento e aproveitá-lo.”

Diante disso e das angústias e aflições pelas quais passamos nas várias salas de espera de nossas vidas, rogamos, ao Senhor e aos abnegados amigos espirituais, força, serenidade e sabedoria para enfrentar os “inesperados” da vida, lembrando daquela oração:

“Senhor, dá-nos serenidade para aceitar tudo aquilo que não possa ser mudado. Dá-nos forças para mudar tudo o que possa e deva ser mudado. Mas acima de tudo, Senhor, dá-nos sabedoria para distinguir uma coisa da outra.”

Evangelho, Ação e Esperança, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

*Esta reflexão foi publicada no *Jornal Evangelho e Ação* de novembro de 2000.

E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



Carta do leitor

Saudações!

Escrevo-lhes esta desejando que encontre todos com alegria. Digo que algum tempo fui leitor de seu jornal e de repente pararam de enviar no meu endereço. Gostaria que enviassem novamente, pois muito me faz feliz a leitura do Evangelho e Ação. Gosto demais de ler e passar para meus colegas. (...) Agradeço a atenção de

vocês e fico na espera desse jornal maravilhoso.

Com carinho, votos de prosperidade e paz a todos.

Seu leitor agradecido,
Luciano Naves de Queiroz
Patrocínio/MG

Querido irmão, que a paz de Jesus seja uma constante em seu coração!

Agradecemos as boas vibrações e informamos que a sua situação já está

sendo regularizada junto ao nosso Departamento de Sócios. Pedimos que aguarde as providências e, caso necessário, entre em contato novamente. Esperamos que nosso jornalzinho possa ser útil, conte sempre conosco!

Obs.: O jornal Evangelho e Ação se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.

Mensagem de Natal da Presidência/2009

Prezados irmãos, encarnados e desencarnados, que a paz do Cristo de Deus esteja com todos nós, neste ambiente, hoje e sempre.

Durante os últimos 10 anos, nesta reunião, sinto-me no dever de, ao encerrarmos mais um ano de tarefas, levar a todos vocês, irmãos tarefeiros do amor na seara do Cristo, sob a tutela do Glacus, uma mensagem direta e especial.

Não por acaso, novamente é Natal. Mais uma vez celebramos o nascimento do Cristo entre nós com todas as implicações que este ato divino representa. Quanta coisa vem às nossas cabeças? Quantas situações difíceis enfrentamos? Quantas lutas vencidas? Quantos fracassos tivemos que colecionar, dura e penosamente, ao custo de um aprendizado mais caro, mais doloroso, fruto de nossas escolhas equivocadas? Lembrar de momentos felizes, também, frutos de escolhas acertadas. Por quantos e quais sentimentos nossos corações são avassalados, agora? Sentimentos de perdas, de dificuldades materiais, de dores físicas, morais, espirituais. Quantas vezes passou por nossas cabeças desistir, abandonar tudo e todos, isolarmo-nos das pessoas e do mundo? Momentos tão difíceis que achamos que não daríamos conta de enfrentar e vencer. Quantas vezes bateu em nós o desânimo, fruto de tanta tribulação? Quantas vezes a perplexidade, fruto da nossa pouca fé? Quantos irmãos, vinculados à nossa casa e aos nossos corações, passaram para o plano espiritual e se foram, temporariamente, deixando-nos um legado, belos exemplos de luta e de realizações no bem?

Passo a passo, observando o relógio correndo devagar, nos sofrimentos, ou muito rápido nos poucos momentos de felicidade, fomos avançando, fomos caminhando, na maioria das vezes movidos por uma vontade enorme de cumprir com os compromissos espirituais assumidos, por algumas pequenas gotas de evangelho já incrustadas em nosso coração, outras tantas empurradas pela espiritualidade irmã, outras ainda carregadas no colo pelos benfeitores espirituais desta casa.

Mas chegamos! Chegamos ao final de mais um ano de peleja, de acertos e de erros, balanço que só a consciência de cada um de nós é capaz de fazer. Sim, é verdade. Cada um de nós tem história para contar! História longa, produzida somente neste ano, neste lapso de 365 dias. Olhando para nós mesmos no espelho, além de nos vermos mais gordos ou mais magros, mais bonitos ou menos bonitos, mais atraentes ou menos, fisicamente, quem sabe nos percebamos mais velhos, com cabelos mais grisalhos, mais calvos, rostos mais vincados pelo tempo e pelas lutas? Quem sabe olhando-nos no espelho consigamos ultrapassar a barreira dos nossos olhos e enxergar o “nosso olhar”? É hora de avaliarmos como estamos vendo a vida, o mundo e as oportunidades desta bendita encarnação. Sim, porque o modo como enxergamos as coisas, sejam elas boas ou ruins, nos mostra o grau de maturidade e de aprendizado conquistado pelo nosso espírito.

Tarefeiros desta casa, preciso e devo agradecer-los, pois que sou capaz de imaginar as dificuldades que cada um de vocês certamente teve

que enfrentar para vencer a si mesmos e aos meios que nos cercam, para estarem aqui, realizando suas tarefas, em todas as oportunidades, com amor. Quantas vezes tiveram que correr, que vencer obstáculos do tempo, do trânsito, incompreensões de familiares, para aqui estarem, sorrindo para os que vocês atendiam, depois de terem passado por um dia às vezes difícil, no qual não puderam dar um sorriso ou também receberem um sorriso sequer? Quantas vezes vieram para a tarefa tão extenuados, após um dia de trabalho tão exaustivo, de lutas duras, no lar e/ou no ambiente de trabalho, de termos sido vítimas de incompreensões, de ataques dos encarnados e da perseguição implacável de desencarnados, sem o tempo para o preparo espiritual ideal que sabemos ser desejável para a realização da tarefa, não podendo, assim, termos ofertado as melhores condições à espiritualidade? Entretanto, deram o testemunho de fidelidade ao Cristo, ao Glacus e à sua equipe espiritual e posso assegurar-lhes que por menor tenha sido a participação nas realizações sempre felizes desta casa o quinhão de vocês foi assegurado, apontado e registrado nos anais da espiritualidade a fim de que quando passarem para o mundo espiritual tenhamos alguma bagagem com que nos apresentar.

Certo, podemos olhar para trás e avaliar o tempo que tivemos à nossa disposição. Se usamos a nossa saúde, o nosso conhecimento, a nossa liberdade para realizar boas obras. Também certo é que, se fomos testados e afrontados pelas dificuldades, certo também é que em todos os momentos do ano, durante o tempo de vigília ou durante o sono físico, fomos protegidos pela espiritualidade composta pelos mentores de nossa casa, mercê da misericórdia de Jesus e da generosidade do Glacus e sua equipe espiritual. Que não tenhamos dúvida, irmãos tarefeiros, de que fomos alvo todo o tempo desta proteção, de modo individual ou coletivo em nossos lares e até mesmo nos nossos ambientes de trabalho! Estejamos certos de que, embora possamos ter contribuído menos que o previsto, fomos agraciados com uma proteção desproporcionalmente maior, de modo a nos manter em rotas seguras.

Pessoalmente, de forma intensa e sincera, devo agradecer a todos e a cada um de vocês, irmãos encarnados, pela ajuda valiosa sem a qual eu não conseguiria conduzir materialmente esta casa. Aos irmãos do Conselho Deliberativo que nos ajudaram e apoiaram nas graves decisões a tomar, aos irmãos Componentes da Diretoria Executiva que nos auxiliaram de modo fundamental na implementação e na observância da melhor realização pelos departamentos sob sua responsabilidade, aos irmãos Dirigentes de Departamento que zelaram pelo andamento adequado das tarefas e cuidaram de modo mais próximo dos tarefeiros, meu sincero agradecimento. Tenho falado, repetidas vezes, que sempre que adentro esta casa e vejo as tarefas transcorrendo com normalidade, com disciplina e amor, quando os vejo reunidos nas salas, pensando, planejando, instruindo, corrigindo, com vistas à vigilância e às melhorias necessárias às tarefas, imprimindo dinamismo e vida aos traba-

lhos de caridade realizados nesta casa, sinto-me estimulado a prosseguir com os meus encargos, enquanto for do desejo da espiritualidade e o tempo do meu compromisso, conquanto também eu precise muito da compreensão de vocês, da proteção dos bons espíritos e da misericórdia de Jesus. À espiritualidade desta casa que me tem dado provas irrefutáveis de profunda amizade e me dedicado carinho e proteção que sei ainda não merecer, a vocês e ao nosso venerável mentor, entrego meu coração com o que nele contiver de bom e de puro e peço-lhes relevar minhas falhas, pois ainda sou um espírito endividado a rogar bênçãos e compaixão do Cristo Jesus.

Irmãos valorosos da casa de Glacus, devemos estar atentos aos desafios que se nos apresentam à frente, em 2010 e nos anos seguintes. As informações de que, a cada dia, espíritos de “esferas mais altas” se vinculam aos trabalhos desta casa, longe de nos desviar o espírito para a presunção, guie-nos para a consciência da responsabilidade que nos compete em nos melhorarmos, intelectual e moralmente, pelo estudo da doutrina espírita e pela prática do Evangelho, de modo a favorecermos e merecermos a assistência e o comando destas criaturas bondosas. Assim procedendo, daremos a nossa contribuição para que esta casa continue sendo admirada pela luz e respeitada pela treva.

Ao cabo destas reflexões, lembremo-nos das sábias palavras de Paulo de que “em tudo somos atribulados mas não angustiados, perplexos mas não desanimados”. Registro aqui, ao lado de meu agradecimento pela ajuda de vocês em 2009, o meu pedido de apoio para a realização dos planos da FEIG para 2010. Rogo a Jesus que não nos angustiemos nem desanimemos, frente às lutas que por certo enfrentaremos.

Finalizando, desejo a todos e a cada um de vocês um Natal de Luz, de Intensa Fraternidade, de muita Paz e de Contida Alegria. Que vocês, além dos presentes materiais a serem pedidos, justos, naturais, sobretudo roguem a Deus a proteção dos bons espíritos para os seus lares, reaproximem daqueles com os quais tiveram dificuldades e quem sabe, na noite do Natal, por ato de exclusiva misericórdia de Deus, Jesus nos visite o lar, por minutos, quem sabe, deixando no ar o perfume característico das tardes inesquecíveis da Galiléia, as bênçãos inconfundíveis de suas falas no Tabor e os majestosos e definitivos ensinamentos proferidos do barco, em Cafarnaum, nas margens do Tiberíades? Façam o pedido. Preparem-se os que desejarem e estejam atentos, pois que a doutrina espírita nos alerta que o Mestre poderá tocar a campainha de nossa casa travestido, na pessoa de um pedinte, de um doente, de um transviado da lei divina ou dos homens e rogar-nos abrigo e compaixão.

Deus seja louvado e abençoe todos vocês hoje e sempre. Orem por mim. Feliz Natal e um 2010 de Paz, Ânimo novo, Harmonia e realizações no bem.

Do irmão de vocês, em Cristo

Edgar

Um olhar sobre o Evangelho

O teste

“Aproximando-se, nada achou senão folhas; porque ainda não era tempo de figos.”

Marcos 11:13

Passagem clássica contida nos evangelhos de Marcos e Mateus encerra ensinamento profundo. No entanto, para uma melhor compreensão e posterior fixação, vamos conhecer um pouco sobre a figueira.

As figueiras também são conhecidas como fícus ou gameleira. Há mais de 1000 espécies de figueiras no mundo, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical e onde haja presença de água. As figueiras podem crescer de forma enérgica e por isso não é indicado que se cultivem figueiras de grande porte perto de casas, pois o crescimento de suas raízes têm a capacidade de deformar as paredes das residências.¹

A figueira do figo comestível (*Ficus carica*) é a primeira planta descrita na Bíblia, quando Adão se veste com suas folhas, ao notar que está nu.²

O figo comestível era cultivado na região do Mediterrâneo na Antiguidade, pelos povos egípcios, judeus, gregos e romanos. Para atravessar o deserto, os povos antigos do Oriente Médio e norte da África utilizavam frutas secas, entre elas o figo, ricas em nutrientes e fáceis de conservar.

Como podemos notar, Jesus utiliza mais uma vez, um símbolo da natureza conhecido e de grande importância aos homens àquela época. O evangelista nos relata³ que o Mestre tinha saído de Betânia em direção a Jerusalém e em determinado momento da caminhada teve fome, vendo então uma figueira, foi em sua direção, no entanto, nada achou senão folhas, e termina seu relato dizendo que ainda não era tempo de figos. Após o contato infrutífero com o Mestre, a figueira seca.

A partir desta narrativa, surge então um questionamento à nossa mente. Sendo Jesus o Mestre por excelência, acaso não sabia que não era tempo de figos? Nossa razão leva a crer que esta possibilidade é pouco provável. Mas então por que ir até lá? Antes de apontarmos uma solução, vamos nos posicionar diante da passagem.

Como nos assevera Kardec, a figueira que secou é o símbolo dos que apenas aparentam propensão para o bem, mas que nada de bom produzem. Simboliza também todos aqueles que, tendo meios de ser úteis, não o são. São árvores cobertas de folhas, porém baldas de frutos.⁴

Este comentário, por si só, já nos vale

grande oportunidade de reflexão, pois, como se sabe, o homem pode tomar um brilho, um verniz diante da sociedade, no entanto, não pode enganar a Deus que vê no oculto.⁵

Agora, retornando à questão levantada anteriormente, diremos o seguinte: indistintamente, todos temos a oportunidade de produzir algo e a providência divina, por meio de sua infinita misericórdia, assim o faz, vez ou outra, quando nos testa em situações e momentos da vida nos quais ainda não produzimos frutos.

Jesus sabia que a árvore não tinha frutos, sabia que não era seu tempo, mas

mesmo assim se aproximou, buscando encontrar algo que pudesse saciar sua fome, não somente a fome do corpo, mas principalmente a fome do espírito, sedento de amor! Potencial ela tinha, bastava colocá-lo em ação! E nós? Estamos preparados para o teste?

Hilton Alves

¹ Wikipédia.

² Gênesis 3:7.

³ Marcos 11,12:14.

⁴ O Evangelho Segundo o Espiritismo, XIX, item 9.

⁵ Mateus 6:4.

Ciclos de Palestras 2010

Quinta-feira ■ Sábado ■ Domingo



Tema	Data
Deus e Jesus.....	04/02, 07/02, 20/02/10
Espírito e perispírito.....	11/02, 27/02, 28/02/10



Tema	Data
Antigo Testamento.....	28/02/2010

HORÁRIOS

Aos sábados
14h30 às 16h30

Aos domingos
Módulos I,II,III e IV:
14h30 às 16h30
Módulo V:
15h00 às 18h00
Módulo VI:
08h30 às 12h00

Às quintas
20h00 às 21h30

LOCAIS

- Nos finais de semana, os Módulos I,II,III, IV e VI serão realizados no Auditório Anexo. O Módulo V acontece no Auditório Anexo ou na Sala de Tradução.
- As quintas-feiras os Ciclos serão realizados na sala 404.

INSCRIÇÕES

- Para os Ciclos de Palestras que acontecem nos finais de semana não é necessário fazer inscrição.
- Para os Ciclos que acontecem às quintas-feiras é preciso fazer inscrição prévia no Depto de Tarefairos (sala 125) - vagas limitadas.

Todos os Ciclos de Palestras são Gratuitos


FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Programação elaborada pelo Setor de Estudos e Cursos do Departamento Doutrinário

Família: reflexo de nossas necessidades

A reencarnação é uma Lei da Natureza que consiste no retorno do espírito à vida corpórea tanto quanto necessário, num corpo diferente do que lhe serviu de abrigo na vida anterior. Falamos de uma necessidade evolutiva e de uma grande prova do amor de Deus por todos nós. Existe justiça neste processo, pois colhemos a cada experiência no corpo aquilo que já plantamos. Apesar de o espírito viver e progredir no plano espiritual, ao se manifestar na matéria é que tem a chance de demonstrar o quanto já aprendeu sobre a Lei de Deus, de experimentar situações para seu polimento, repetindo vivências do passado para aprimorar condutas e sentimentos, tentando acertar, ou seja, buscando ser feliz e causar felicidade.

Neste processo de idas e vindas, Deus, por misericórdia, não permite que nos lembremos de nossas outras existências. O objetivo é não complicarmos os relacionamentos de agora. É o grande gesto de perdão do Pai para com as criaturas humanas, dando a elas sempre uma nova chance.

Assim, nos afirma Emmanuel¹ que, em regra geral, nosso berço no mundo é o reflexo de nossas necessidades, cabendo a cada um de nós, quando na reencarnação, honrá-lo com trabalho digno de restauração, melhoria ou engrandecimento, na certeza de que a ele fomos trazidos ou atraídos, segundo os problemas da regeneração ou da mordomia de que carecemos na recomposição de nosso destino, perante o futuro.

Os espíritos que encarnam numa mesma família, principalmente como parentes próximos, são quase sempre ligados por laços espirituais, formados por relações anteriores ao nascimento no corpo de carne. É desta forma que retomamos o contato direto com os nossos credores e devedores para liquidação de pendências, devidamente contabilizadas nas Leis Divinas.

Manoel Philomeno de Miranda² informa que cada qual renasce, nem sempre onde merece, mas onde os fatores, as condições lhe são mais propícias ao avanço. Existem ainda, como exceções, aqueles que por superioridade espiritual, por abnegação amorosa e profunda renúncia, vêm em missão de resgate de velhos laços espirituais, relacionando-se transitoriamente, numa família, com espíritos ainda portadores de sérias deficiências.

É desta maneira que fica reforçado o entendimento de que não são os pais que geram o Espírito de seu filho, eles apenas fornecem-lhe um corpo carnal e têm, por questões evolutivas, dentro do princípio da caridade, o compromisso de ajudar a este filho no seu desenvolvimento intelectual, afetivo e moral.

Por sua vez, conforme as instruções dos Espíritos no Capítulo 14 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, os filhos devem amar pai e mãe não apenas por terem sido eles os agentes de uma nova oportunidade reencarnatória, mas respeitando-os e honrando-os através do respeito, da obediência e dos deveres da caridade, que nos impõem, como cristãos, que mesmo diante de suas imperfeições e falhas, por vezes graves, devemos-lhes a atenção, o sustento e a paciência.

Temos que estar vigilantes, pois como consequência das relações familiares, não existe sem-

pre o idealizado “doce lar”, acolhedor e amigável, com proteção e conforto. O ódio, os ciúmes, a agressividade, o descaso são também experiências a serem superadas na nossa caminhada. Fé e caridade são as ferramentas para trabalharmos em família a possibilidade de domarmos impulsos e tendências inferiores, transformando-os em coisas menos destrutivas.

Os pais têm como missão executar “podas” nas diferentes plantas de seu jardim. Limites, firmeza e orientações amorosas são imprescindíveis para dar forma, força e burilar espíritos em evolução. Estes cortes preciosos podem causar nos filhos, num primeiro momento, incômodos, contrariedades e até rebeldia, mas são eles que dão a verdadeira direção rumo a caminhos melhores e mais produtivos. Então, como pais, fiquemos à vontade para “podar”, mas não nos esqueçamos de “regar” diariamente com atenção, respeito e muito carinho nossos relacionamentos.

Como filhos, cabe-nos refletir que pensamen-

tos obsessivos sobre fatos negativos do passado ou expectativas exageradas sobre possíveis fatos negativos no futuro são responsáveis pelo envenenamento das nossas almas. Para evoluirmos e sermos felizes teremos sempre que nos esforçar para aceitar integralmente a imperfeição humana. A própria e a dos outros.

Os princípios da paz em família são os mesmos de um coração amoroso, voltado para a alegria, para a compaixão, admirando o mundo e as pessoas ao redor como são e louvando e exaltando, a cada dia, o que poderá vir a ser sobre a proteção de Deus.

Letícia Schettino

Bibliografia:

¹ Emmanuel (Francisco Cândido Xavier) - Pensamento e Vida;

² - Manoel Philomeno de Miranda (Divaldo Pereira Franco) - Fronteiras da Loucura;

³ - O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo 14 - Honrai Vosso Pai e Vossa Mãe.

Relato Espiritual

Relato espiritual feito pelo médium Ênio Wendling, sobre a reunião de efeitos físicos realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Esta reunião tem como objetivo o tratamento espiritual em favor de irmãos indicados pelo nosso irmão Glacus, através do receituário mediúnico. São convocados médiuns ostensivos e vibracionais. No plano espiritual, uma equipe de espíritos especializados cooperam para a realização do atendimento através de recursos oriundos do plano espiritual.

A reunião estava prevista para sexta-feira, dia 23/10/09, na FEIG, às 20 horas.

“Naquele dia, às 11:30h, estávamos em nossa casa, quando percebemos a chegada dos espíritos Zacarias, Antenor Diniz, Hélcio Wendling e Leopoldo Meyer, dirigente desta equipe que iria participar da reunião, ajudando na vibração do ambiente. Os espíritos nos informaram sobre os preparativos e como se processaria a reunião e que já estavam se dirigindo para o campo espiritual da Fraternidade.

No horário previsto, foi iniciada a tarefa. Já em exteriorização, vimos uma sala simples e uma mesa comprida e algumas presenças que nos surpreenderam, como o irmão Herbet Wendling, que estava agradecido pela oportunidade de colaborar com os espíritos presentes na conexão com os médiuns. Vimos luzes que se metamorfoseavam e faziam todos se sentirem à vontade. Neste instante pudemos ver dois espíritos que adentraram por uma porta lateral, sem dizerem uma palavra: o Helvécio, aparentando mais ou menos 35 anos, e o Afonso Cangussú. Após a prece do nosso irmão Ranieri, com a aquiescência de espíritos superiores que vieram para a reunião, os dois colaboradores receberam um instrumento com o aspecto de um pergaminho de mais ou menos 60 cm por 40 cm que tinha uma substância de cor preta como se fosse um carbono espiritual, o qual desenrolaram e

começaram a passar nas paredes da sala, retirando os miasmas espirituais, o que trouxe tranqüilidade para todos.

Iniciou-se então o processo da reunião em favor da enferma que se encontrava repousando na cama de tratamento, tranqüila. A cama da enferma ficou iluminada. Antes de deixarmos o ambiente, sentimos que todos os colaboradores médiuns sentiam um grande bem-estar e foram se exteriorizando e se encaminhando para ouvir instruções em salas mais acima, no plano espiritual. Percebemos que quem controlava o pavilhão superior era o professor Rubens Romanelli, que tem uma certa ascendência no campo espiritual da Fraternidade. Notamos que o nosso irmão Eugênio Monteiro estava muito feliz por ter sido indicado pelo Professor Rubens Romanelli para dar continuidade de nesta reunião.

Os espíritos superiores presentes, comprometidos com a reunião, estavam com grande satisfação, pois algo de relevante tinha sido iniciado, em favor da enferma, e que, havendo disciplina, outros processos iriam se desenvolver.

Para alegria nossa, bem junto aonde se situava a cabine em que nos encontrávamos, o Professor Rubens Romanelli, a um sinal de um instrutor espiritual, fez a prece de agradecimento ao Divino Amigo, Mestre e Senhor Jesus.

Pudemos identificar outros espíritos presentes: nossos irmãos Fritz Schein, Eric Wagner (mentor da reunião), José Pereira dos Santos, Jarbas Franco de Paula, Jaques Aboab, Afonso Cangussú, Ranieri (dirigente espiritual da reunião), Maria Wendling, Peixotinho, Hellen Meyer, Hélcio Wendling, Prof. Rubens Romanelli, Eugênio Monteiro, Jerry Labate, Afonso Bitar.”

(Reunião de relatos espirituais – dia 30/11/2009 – segunda-feira/FEIG)

11. ALIMENTAÇÃO – No século XIX a colônia teve sérias dificuldades para adaptar seus habitantes às leis da simplicidade, pois muitos recém-chegados ainda exigiam mesas lutas e bebidas excitantes. Apenas os servidores do Ministério da União Divina ficaram imunes a tais abusos. Duzentos instrutores de uma esfera mais elevada foram a Nosso Lar ensinar técnicas de respiração e absorção de princípios vitais da atmosfera. Técnicos da colônia eram contra as medidas, pois entendiam que os recém-desencarnados não suportariam tais exigências. A contenda durou 30 anos. O Governador destacava a superioridade dos métodos de espiritualização e facilitava aos opositores mais ferrenhos excursões de estudos em planos mais elevados. Após 21 anos de esforços do Governador, o Ministério da Elevação passou a abastecer-se apenas do indispensável. Espíritos rebeldes do Ministério do Esclarecimento encorajaram os da Regeneração a várias manifestações condenáveis, provocando cisões em órgãos coletivos da colônia e abrindo brechas para que entidades infelizes do Umbral tentassem invadir a cidade. De comum acordo com o Ministério da União Divina, o Governador mandou fechar provisoriamente o Ministério da Comunicação; isolou os Espíritos recalcitrantes nos calabouços da Regeneração; advertiu o Ministério do Esclarecimento, cujas impertinências ele suportou por 30 anos; proibiu temporariamente os auxílios às regiões inferiores e mandou ligar as baterias elétricas das muralhas da cidade. Por mais de seis meses os serviços de alimentação na colônia reduziram-se a inalação de princípios vitais da atmosfera através da respiração e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos. O Ministério do Esclarecimento reconheceu o erro e o Governador afirmou que a compreensão geral era o verdadeiro prêmio ao seu coração. Hoje só existe maior suprimento de alimentos semelhantes aos da Terra nos Ministérios da Regeneração e do Auxílio, onde há sempre muitos necessitados. Nos demais há somente o indispensável. A atitude do Governador

representou medida de elevado alcance para a libertação espiritual dos habitantes da colônia: diminuiu a expressão física e surgiu maravilhoso coeficiente de espiritualidade. Enquanto na Terra nos alimentamos visando a satisfação dos nossos desejos e vícios, aprendemos com os Espíritos que a lei da simplicidade deve estar presente até na nossa alimentação.

12. AERÓBUS – Espécie de carro aéreo que transita na colônia. No orbe terrestre seria um grande funicular. Desce ao solo como um elevador e viaja a uma altura de cerca de cinco metros. Construído com material flexível, é muito comprido, ligado a fios invisíveis, com grande número de antenas na tolda. É muito veloz e faz paradas rápidas a cada três quilômetros durante o percurso.

13. BOSQUE DAS ÁGUAS – Considerado uma das mais belas regiões de Nosso Lar e preferido pelos amantes, onde fazem promessas de amor e fidelidade para as próximas reencarnações. Aí localiza-se um edifício de enormes proporções: o grande reservatório da colônia. O volume do Rio Azul é absorvido em caixas imensas de distribuição. Toda a água da cidade parte dali, reúne-se abaixo do Ministério da Regeneração e volta a formar o rio, que rumo ao grande oceano de substâncias invisíveis para a Terra. Em Nosso Lar a água apresenta outra densidade, é mais tênue, mais pura, quase fluídica; é veículo dos mais poderosos para os fluidos de qualquer natureza e é empregada principalmente como alimento e remédio. Em função da elevação espiritual, cabe aos ministros da União Divina a magnetização das águas do Rio Azul, sendo que no Ministério do Auxílio ocorre a inclusão de princípios oriundos da luz do sol e do magnetismo espiritual. Com Lísias aprendemos que a água não carrega apenas os resíduos dos corpos, mas também as expressões de nossa vida mental.

14. MINISTÉRIOS – As cidades do plano espiritual têm suas particularidades e estão em

degraus diferentes na grande ascensão. Um inspiram as outras. Os ministérios de Nosso Lar foram criados com base nos departamentos de Alvorada Nova, colônia circunvizinha das mais importantes. Ordem, disciplina e hierarquia são observadas com rigor. Em Nosso Lar, se os recém-chegados do Umbral estiverem aptos a receberem cooperação fraterna, são encaminhados ao Ministério do Auxílio; se forem refratários, são enviados ao Ministério da Regeneração; se revelarem proveito com o decorrer do tempo, são destacados para tarefas nos Ministérios do Auxílio, Comunicação e Esclarecimento. Alguns poucos conseguem atividades prolongadas no Ministério da Elevação Divina e raríssimos, a cada 10 anos, conseguem trabalho no Ministério da União Divina. No Ministério do Auxílio, as atividades são laboriosas e complexas; na Regeneração, são testemunhos pesadíssimos; na Comunicação, as tarefas exigem alta noção de responsabilidade individual; no Esclarecimento, requisitam grande capacidade de trabalho e valores intelectuais profundos; na Elevação, o trabalho pede renúncia e iluminação; na União Divina, são necessários o conhecimento justo e a sincera aplicação do amor universal; e por fim, a Governadoria trata de assuntos administrativos e dos serviços de controle direto (alimentação, distribuição de energia elétrica, trânsito, transporte etc.). Em toda essa movimentação reina a harmonia, através do equilíbrio entre a lei de descanso e a lei do trabalho. Apenas o Governador não aproveita os momentos de repouso, dedicando-se totalmente ao trabalho.

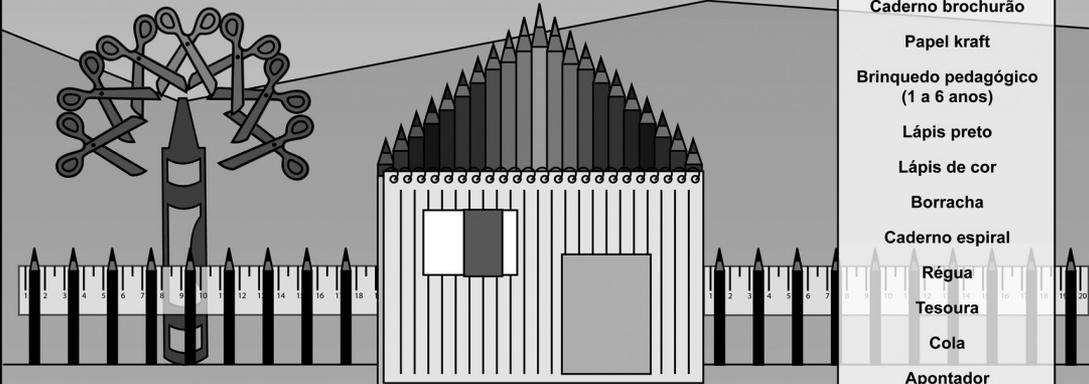
15. MÚSICA – Belas melodias oriundas das oficinas onde trabalham os habitantes de Nosso Lar atravessam o ar e são ouvidas nas ruas. O Governador reconheceu que a música intensifica o rendimento do serviço em todos os setores de esforço construtivo. Ninguém trabalha na colônia sem esse estímulo de alegria.

16. ESCLARECIMENTOS SOBRE O UMBRAL – É uma zona obscura do plano espiritual que começa na crosta terrestre e que funciona como região de esgotamento de resíduos mentais, espécie de purgatório onde são queimadas as ilusões que adquirimos ao menosprezar a oportunidade da reencarnação e o ensejo de “lavarmos” nosso corpo causal. É moradia de Espíritos que não são perversos o suficiente para serem enviados a colônias de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem conduzidos a planos mais elevados. São companheiros dos encarnados, separados apenas por leis vibratórias. Aí convivem infelizes, malfeitores, vagabundos, verdugos e vítimas, exploradores e explorados, sendo que cada um permanece no Umbral o tempo que lhe é necessário. Pensamentos dos homens atraem desta região Espíritos que lhes são afins. Não há organização, mas nunca falta a proteção divina. “É necessário muita coragem e muita renúncia para ajudar a quem nada compreende do auxílio que se lhe oferece” (Lísias). Espíritos missionários enfrentam fluidos pesados emitidos por milhares de mentes desequilibradas na prática do mal ou flageladas nos sofrimentos retificadores.

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Doe material escolar para a Casa de Glacus.

Os materiais arrecadados serão doados para as crianças das famílias atendidas pelo Departamento de Assistência Social e para as crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG. A relação de materiais encontra-se no Balcão de atendimento. Os materiais doados devem ser entregues na Secretaria da FEIG com a identificação de que são para a "Campanha Material Escolar". Para informações, ligue (31) 3411-9299.



Lista de Materiais

- Papel ofício
- Massa para modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Lápis preto
- Lápis de cor
- Borracha
- Caderno espiral
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador

FEIG - Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio - CEP 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Valdir Pedrosa

O Sítio da Dona Joaquinha



O Mapa do Tesouro ***** parte 4

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

SEU JOSÉ...
TURMA DE
BAGUNCEIROS ...
TIVE UMA DAS
MINHAS IDÉIAS
GENIAIS!
JÁ VOLTO!



DISSE CHIMBICA E SAIU CORRENDO

CLARINHA, UM MAPA FALTANDO PEDAÇO
NÃO SERVE PRA NADA, POIS NÃO LEVA A
LUGAR NENHUM!

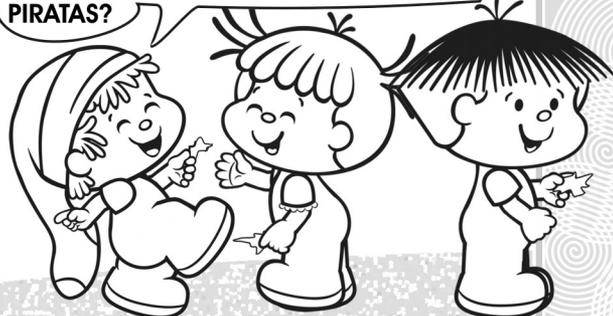


CHIMBICA VOLTOU E CONCORDOU

ISTO MESMO!
POR ISSO FUI BUSCAR
MINHA SACOLINHA,
JOANINHA SUPER
ESPECIAL, COM
ANTENINHAS
INCLUÍDAS.
AQUI TENHO TUDO
QUE PRECISAMOS
PARA CONSERTAR
O MAPA E...

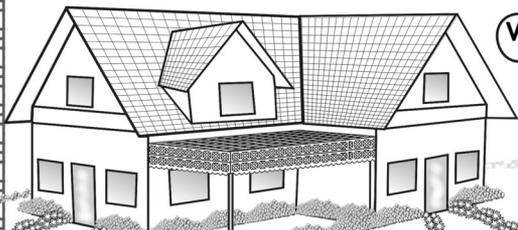


SAÍRMOS EM BUSCA DO TESOURO DOS
PIRATAS?



RÔ...
RÔ...RÔ...
RÔ...RÔ...
RÔ...

SEU JOSÉ DEU
UMA GARGALHADA
E SE DESPEDIU:
MUITO BEM CRIANÇAS!
QUANDO CONSERTAREM O
MAPA ME CHAMEM E VEREMOS
O QUE É AFINAL!

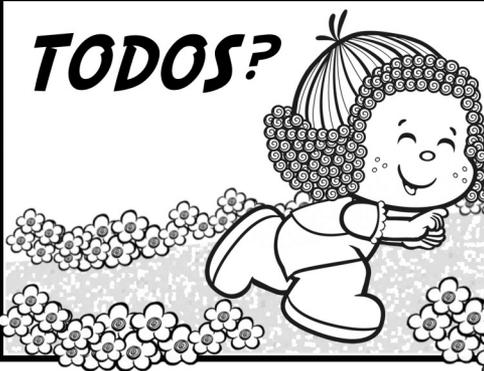


VAMOS COLAR OS
PEDACINHOS!



GRITOU CHIMBICA E TODOS
CORRERAM PARA A CASA.

TODOS?



TOTÓ ...
VOLTA JÁ PRÁ CÁ,
SEU FUJÃO!

DEVOLVE ESTE
PEDAÇO DO
MAPA!



IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



E ENTÃO?...

**SERÁ QUE CHIMBICA CONSEGUIRÁ MONTAR O MAPA?
SERÁ QUE TOTÓ DEVOLVERÁ O PEDAÇO QUE FALTAVA?**

**SERÁ QUE A HISTORINHA VAI CONTINUAR EM ABRIL
DE 2010?**

**SERÁ QUE VOCÊ ESTA COLECIONANDO O JORNAL?
QUEM SABERÁ? ESTE MISTÉRIO SÓ MESMO
ESPERANDO PRA VER NO QUE VAI DAR!**